

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

TURISMO ESPELEOLÓGICO EM APIAÍ - SP

José Antonio Basso SCALEANTE

Bacharel em Turismo; Especialista em Análise de Usos e Conservação de Recursos Naturais.

Estação Floresta Projetos Educacionais e Viagens S/C Ltda.

Grupo Espeleológico de Campinas (GESAMP) e Grupo Espeleológico de Apiaí (GESAP)

Av. Oscar Pedroso Horta, 144, Campinas SP, CEP: 13083-510 - florest@terra.com.br

A crescente indústria do Turismo está possibilitando aos prestadores de serviços nessa área uma expectativa de desenvolvimento para o início do século muito superior às demais.

Nesta oportunidade apresentamos um levantamento detalhado de vários locais com potencial turístico espeleológico no município de Apiaí, incluindo também alguns nos seus arredores, uma vez que o potencial cárstico da região é indiscutível. Outros locais surgirão com possibilidades de integrar os roteiros que serão elaborados no Plano Diretor de Turismo do município, o que significa que as portas continuam abertas para a inclusão de novos atrativos.

METODOLOGIA: A quantidade e a qualidade das informações disponibilizadas no documento final que será apresentado para o município, bem como a metodologia usada para o levantamento dos atrativos trarão facilidades aos profissionais que futuramente irão trabalhar na elaboração de custos, roteiros, transportes, folders, etc.

A seguir, apresentaremos o critério adotado para demarcar todos os pontos turísticos levantados no trabalho.

Já está definido em Apiaí o ponto central do município, denominado MARCO ZERO, que se situa na Torre da Igreja Matriz. Porém, o presente trabalho considerará as medidas de quilometragem a partir do monumento existente ao lado da mesma igreja. Estabelecemos as coordenadas cartesianas para esse novo MARCO ZERO, em seguida, medimos a distância desse ponto até cada uma das saídas da cidade. Para identificação das coordenadas foi utilizado o instrumento GPS-Garmim 45.

Quanto a fidelidade da informação, não podemos descartar a possibilidade de erro programado pelo próprio equipamento. Em condições ideais de medição, quais sejam, completo acesso ao ponto turístico e posicionamento adequado dos satélites, a margem de erro pode chegar a um máximo de 20 metros. Nos casos de locais não completamente acessíveis, a margem de erro aumentará para aproximadamente 100 metros.

Cada saída da cidade também possui um marco respectivo com a determinação das coordenadas cartesianas para facilitar a continuidade do levantamento dos próximos locais.

Esses pontos demarcados e plotados no mapa do município facilitam a continuidade de qualquer levantamento futuro que se deseje fazer.

Dando seqüência à metodologia, estabelecemos a distância em quilômetros de cada ponto de saída da cidade até o local a ser cadastrado. Registrada a quilometragem, determinam-se as coordenadas do local e sua altitude.

CONCLUSÃO: A partir das propostas e recomendações sugeridas no documento final, o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) terá subsídios para indicar as metas para o Plano Diretor Geral do município, objetivando definitivamente a implantação do turismo no local.

O trabalho ora realizado conta com a efetiva participação dos moradores do município, buscando uma integração conjunta da sociedade para um desenvolvimento com qualidade de vida para toda a população.

Nesta oportunidade, registramos nosso agradecimento a todos os que participaram deste processo, pela importante iniciativa de transformar o município e região em pólo receptivo do turismo espeleológico do estado.